

GLOSSÁRIO DE MEDICINA VETERINÁRIA EM LIBRAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

MAYARA IZADORA SOUSA FREIRE OLIVEIRA¹; LUANNA SAYONARA DE SOUZA GUIMARÃES²; MYLENA BARRETO CHAN³; FRANCIELLE CANTARELLI MARTINS⁴;

¹*Universidade Federal de Pelotas – mayaraizadora8285@gmail.com*

²*Universidade Estadual Góias – luannasayonnara@gmail.com*

³ *Universidade Federal de Paraná - mylenabchan@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - franciellecantarelli@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, ainda é limitada a quantidade de materiais bilíngues para pessoas surdas específicos da área de medicina veterinária em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Existe uma expressiva carência de terminologias e pouco desenvolvimento de material terminológico especializado em Libras para designar inúmeros conceitos desse campo, muitos dos quais permanecem atrelados ao termo da Língua Portuguesa. Essa escassez pode ser explicada pelo fato de tratar-se de uma conquista recente da comunidade surda, ao passo que se trata de uma área em processo de expansão e consolidação.

Segundo SANTOS (2017, p. 92), a produção de dicionários, glossários e vocabulários em Libras aumentou consideravelmente na última década, um fenômeno que pode ser atribuído sobretudo ao avanço das políticas linguísticas relativas à Língua de Sinais, à lacuna lexical e terminológica tanto no discurso comum quanto especializado, à carência de materiais estruturados para consulta e à intensificação das pesquisas em Linguística, especialmente nos campos da Lexicologia e Terminologia.

Nesse contexto, esta pesquisa preliminar tem como objetivo promover um estudo inicial voltado à coleta de sinais que possam compor futuras propostas de glossários e materiais terminológicos para a área de medicina veterinária em Libras. Busca-se reunir terminologias que atendam às necessidades da comunidade usuária da Libras, promovendo uma melhor adequação comunicativa às especificidades das Línguas de Sinais. A proposta contempla ainda a análise de possibilidades para terminologias mais precisas e contextualizadas, considerando as demandas de comunicação e acessibilidade, tanto no exercício da medicina veterinária quanto nos processos de formação voltados a pessoas surdas. O principal objetivo deste estudo é documentar os sinais-termo utilizados por discentes surdos do curso de Medicina Veterinária, tanto no contexto acadêmico quanto na atuação clínica. Os objetivos específicos são: 1. Discutir os conceitos de terminologia e terminologia em Libras; 2. Coletar sinais-termo já em uso ou convencionados na medicina veterinária; 3. Registrar e organizar esses sinais-termo em fichas terminológicas estruturadas; 4. Publicar os resultados em plataformas digitais definidas pelo grupo de pesquisa; 5. Disponibilizar o banco de dados, permitindo acesso a estudantes dos cursos da área, tradutores e intérpretes de Libras, professores e profissionais de medicina veterinária e áreas afins.

A justificativa desta pesquisa reside na ausência de registros terminológicos em Libras na área de Medicina Veterinária — realidade evidenciada pelo ingresso de uma aluna surda no curso de Medicina Veterinária da UFPEL, a qual buscou orientação junto à docente responsável por este projeto para viabilizar a pesquisa e o registro de sinais para a área. Essa iniciativa busca, portanto, criar subsídios para a padronização dos sinais empregados em sala de aula e auxiliar na disseminação do conhecimento entre acadêmicos surdos de diversas instituições, por meio de plataforma digital de livre acesso.

2. METODOLOGIA

Embora a elaboração de dicionários, vocabulários e glossários dependa, tradicionalmente, de metodologias próprias e rigorosamente adaptadas às particularidades de cada área, este projeto opta por um caminho metodológico diferenciado. Em vez de seguir os protocolos convencionais da lexicografia ou da terminografia, propõe a sistematização e divulgação de sinais-termo em plataformas digitais, como forma de democratizar o acesso ao conhecimento e ampliar a inclusão de pessoas surdas no contexto da medicina veterinária. Vale ressaltar que, conforme aponta BRAGA (2010), metodologias já estabelecidas podem ser adaptadas de acordo com as necessidades do campo de estudo, sem exigir obrigatoriedade a construção de um modelo inteiramente novo.

A proposta deste projeto consiste na coleta e registro de sinais-termo a partir de informantes surdos, estudantes do curso de Medicina Veterinária, sob acompanhamento de uma equipe multidisciplinar formada por especialistas em linguística e terminologia da Libras, com experiência na investigação de termos científicos. A validação dos sinais-termo será realizada por um grupo de juízes, composto por profissionais da área de medicina veterinária, garantindo a precisão terminológica e a relevância para a área de estudo. Os sinais coletados serão organizados em fichas terminológicas, baseadas no modelo proposto por MARTINS (2018), que posteriormente serão reunidas e publicadas em plataformas digitais de acesso livre.

As etapas da pesquisa são descritas a seguir:

1. Formação da equipe de pesquisadores: Organização do grupo responsável pelas diferentes fases do projeto, envolvendo alunos surdos da Medicina Veterinária, veterinários surdos, linguistas e terminologistas surdos, além de tradutores/intérpretes de Libras e Língua Portuguesa que atuam no curso.
2. Estudo teórico: Investigaçāo e delimitação dos conceitos-chave ligados à pesquisa terminológica em Libras, constituindo a base teórica do projeto.
3. Coleta dos sinais-termo: Busca sistemática de sinais-termo em redes sociais, dicionários impressos e digitais, internet e outras mídias pertinentes.
4. Discussão conceitual e linguística: Análise crítica e discussão do banco de dados de sinais-termo, com vistas à padronização e adequação linguística.
5. Registro em fichas terminológicas: Organização dos sinais-termo conforme o modelo de fichas terminológicas (MARTINS, 2018).
6. Registro em vídeo: Produção audiovisual dos sinais-termo coletados, assegurando exemplificação visual detalhada.

7. Divulgação em plataformas digitais: Publicação dos materiais produzidos em plataformas digitais de livre acesso, com o objetivo de ampliar o alcance e a utilidade dos registros para a comunidade surda e demais interessados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta de um glossário em Libras para a Medicina Veterinária mostra-se essencial diante das barreiras enfrentadas por estudantes surdos no acesso à terminologia técnica. A ausência de sinais padronizados pode gerar confusões, como quando o termo “reservatório” foi interpretado como “hospedeiro”, evidenciando a necessidade de estudar cada conceito para criar sinais adequados e contextualizados.

Os resultados parciais da pesquisa já demonstram avanços, pois foi possível reunir sinais utilizados por acadêmicos e validá-los em acordo com profissionais da área. Isso reforça a viabilidade do glossário e sua utilidade prática para intérpretes, estudantes e professores. Além disso, a futura disponibilização em plataforma digital garantirá maior alcance, promovendo inclusão e ampliando o repertório terminológico em Libras.

Assim, este projeto contribui não apenas para minha trajetória acadêmica, mas também para a democratização do conhecimento na área veterinária, fortalecendo a acessibilidade e a integração entre surdos e ouvintes.

4. CONCLUSÕES

Entendemos ser fundamental discutir e criar novos sinais-termo específicos para a comunidade surda acadêmica, especialmente na área de Medicina Veterinária, que carece de registros especializados em Libras. A ausência de glossários e dicionários terminológicos dificulta o acesso dos veterinários sinalizadores, tradutores/intérpretes e demais profissionais ao conhecimento técnico e científico do setor. Por essa razão, este trabalho busca coletar, registrar e divulgar sinais-termo por meio de plataforma digital, ampliando o sistema de glossário em Libras e promovendo a democratização do conhecimento.

Como parte contínua da metodologia, pretendemos ampliar a coleta de conceitos e sinais do universo veterinário, sistematizando-os em fichas terminológicas e divulgando-os periodicamente na plataforma designada. A pesquisa encontra-se em andamento e prevê a consolidação de um dicionário digital de terminologias em Libras para Medicina Veterinária, potencializando o acesso, o compartilhamento de informações e a comunicação entre pessoas surdas e profissionais da área. Destaca-se que, apesar das dificuldades históricas de divulgação e padronização de neologismos, o avanço das tecnologias de comunicação permite atualmente a produção, o compartilhamento e a circulação de vídeos e sinais-termo de maneira mais democrática e acessível.

Espera-se que esta iniciativa contribua para o fortalecimento da terminologia em Libras na Medicina Veterinária, favorecendo a inclusão, o acesso ao conhecimento e a construção de uma rede colaborativa voltada à disseminação e padronização dos sinais-termo na área. Os sinais coletados serão disponibilizados na plataforma digital tão logo finalizada esta etapa da

pesquisa, proporcionando benefícios duradouros à comunidade surda, acadêmica e profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, F. C. **Terminologia da Libras: coleta e registro de sinais-termo da área de psicologia.** 2018. Tese (Doutorado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina.

SANTOS, P. T. **A terminologia na língua de sinais brasileira: proposta de organização e de registro de termos técnicos e administrativos do meio acadêmico em glossário bilíngue.** 2017. 201. xix, 232 f., il. Tese (Doutorado em Linguística) — Universidade de Brasília.

BRAGA, R. C. G. **As questões metodológicas em terminologia: o caso do vocabulário sistemático de monitoramento da qualidade da água do submédio do rio São Francisco** 2010. In: ISQUERDO, A. N.; FINATTO, M. J. B. (ORGs.). As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia. Vol. IV. Porto Alegre: Editora da UFRGS.